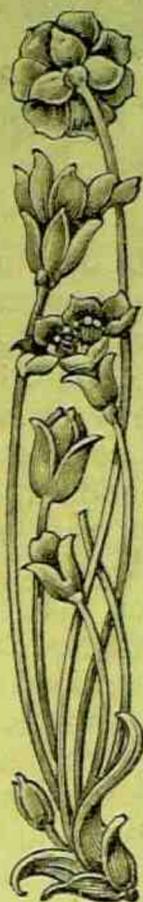
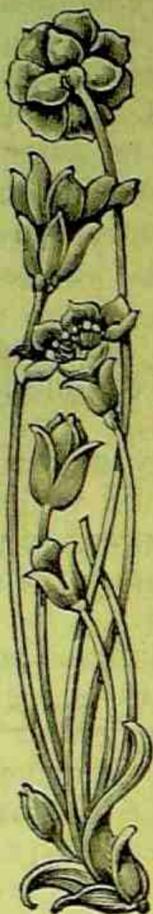


AVE MARIA

S. PAULO, 5 DE JUNHO DE 1920



NUMERO 23 — ANNO XXIII



Exmo. Snr. D. Silverio Gomes Pimenta, Arcebispo de Marianna

A «AVE MARIA» sente-se feliz, prestando uma humilde, mas sincera homenagem ao santo e sabio D. Silverio, por occasião da sua entrada na Academia Brasileira de Lettras. E' o primeiro representante do clero brasileiro, que pertence áquella aggremação, que conta em seu seio os expoentes mais altos da intellectualidade patricia. Quantos o conhecem, sabem que se pretendeu tamanha honra, não foi por espirito de vaidade, pois é precisamente a humildade, o traço característico da sua personalidade moral, tentou o eminente Prelado representar a Igreja que elle tanto ama, naquella corporação, que, conhecedora e apreciadora do seu valor intellectual, o recebeu com sympathia.

A festa da sua recepção revestiu-se de brilhan-

tismo excepcional, e o seu discurso fará epoca nos annaes da Academia. Substituindo o orador, jornalista e politico, Alcindo Guanabara, S. Excia. depois de estudar o lado religioso do seu predecessor, citando bem expressivos trechos da sua obra litteraria, fez ligeiras mas acertadissimas considerações sobre a palavra falada e escripta, expondo sua decisiva influencia na propaganda dos bons principios, que conduzem as sociedades a gloriosos destinos.

Teve a sorte de receber os parabens de um dos mestres do jornalismo serio e culto, do conhecido e admirado Conde Dr. Carlos de Laet, Presidente da Academia, cuja oração academica foi uma peça maravilhosa de bom gosto, de veneração para o recipiendário e de fina ironia. Ambos foram muito applaudidos, particularmente o novo *immortal*.



O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



DEIXAMOS em artigo anterior o joven Antonio despedindo se da industria e dirigindo seus olhos ao altar santo, para cujo ministerio sentia irresistivel attracção.

Não foi o desespero ou a desillusão o motivo deste novo rumo por elle dado a suas aspirações; chegara a superar as primeiras difficuldades da sua profissão e tão

boa conta déra de suas aptidões, que ricos industriaes lhe propuzeram negocios muito vantajosos. Era joven, intelligente, trabalhador; a sociedade promettia-lhe conforto, riquezas e prazeres, foi inutil; a voz de Deus chamava-o para ministerios mais sublimes, posto que de maior abnegação e sacrificio.

Quando expoz seu designio ao pae, que o encaminhara para a industria, recebeu delle o consentimento, comquanto doloroso, pois tal resolução destrua as suas mais fagueiras e mais bem fundadas esperanças de chegar a invejavel posição.

Rotos, podiamos dizer, os laços que o prendiam ás vaidades mundanas, consagrou-se mais decidida e fervorosamente á vida espirital; como, porem, o meu intuito ao escrever estes artigos, não é falar das virtudes do estudante, e sim, só da sua devoção á Mãe de Deus, cingirei a este ponto os meus rabiscos.

Quando recomeçou os estudos ecclesiasticos, teve a sorte de achar no P. Fortunato Bres, um sacerdote modelar e mestre na virtude, e um conselheiro e amigo nos primeiros passos da sua carreira.

Vivia o P. Fortunato numa casa confortavel, na rua hoje chamada Tortadés, e que ficou memoravel na historia do piedoso escolar, pelas graças extraordinarias que nella recebeu da Virgem Santissima.

No regulamento de vida que se traçou não faltava nenhuma das praticas de piedade, com que os devotos de Maria a honram e que elle cumpria com toda fidelidade. Alem do Rosario, que nunca omittiu, cumpria com as praticas de membro da Congregação de Maria Immaculada, do Rosario perpetuo, do Carmo e das Dores, sem deixal-as um só dia, fossem quaes fossem suas occupações.

Ha no jardim da casa Tortadés uma capella consagrada a Nossa Senhora dos Anjos, que tem a forma de uma pyramide. Dentro della se guarda linda esculptura da Virgem que tem nos braços o Menino Jesus de rara belleza e expressão. A esta capella que se levanta ao extremo do jardim, pela parte que dá á Rambla de S. Domingos ia gozar o angelical seminarista da vista e da presença de sua amadissima protectora.

Passando em certa occasião por aquelle logar, quando já era arcebispo, disse ao seu companhei-

ro, o santo P. Claret, primeiro chronista do Veneravel: "Ve aquella capella da Virgem? quando eu, sendo estudante, vivia com o P. Fortunato Bres, lá iam todos os dias dirigir-lhe as nossas supplicas". Que as de Antonio fossem ouvidas e benignamente despachadas, dizem-nol-o os exemplos de applicação, docilidade e pureza que nos deixou.

Attribuia elle estas graças ao amor que lhe tinha a Virgem e á missão para que Deus o escolhera. Falando de Maria, fazia-o com tal ardor que exclamava: "Não vos admireis de que meu entusiasmo toque as raias da loucura, quando louvo a Maria; pois sou incapaz de avaliar os innumerados favores que della recebi".

E um dos mais assignalados é o que recebeu na mesma casa Tortadés, cursando o segundo anno de Philosophia.

Certas indisposições obrigaram-no a guardar leito. O inimigo das almas, invejoso da virtude e candura do joven seminarista, aproveitou aquelle seu forçado repouso para tental-o fortemente com tentações deshonestas. O ataque foi tão terrivel, que apesar dos seus extraordinarios esforços para repellil-o, ora fazendo o santo signal da cruz, ora invocando humildemente ao Senhor e acolhendo-se sob o manto de Maria, ora chamava anciosamente pelo Anjo da sua guarda e Santos de sua particular devoção; tudo parecia em vão; a tentação parecia mais poderosa. Não podendo levantar-se, marejados os olhos de lagrimas virou-se para outro lado da alcova e eis que de subito lhe apparece uma celestial beldade radiante de formosura, trajando alvissima veste e manto azul. Era a Mãe de Deus: ao pé della viu sua propria alma em figura duma bellissima creança a rezar fervorosamente de mãos postas: dum lado seus santos padroeiros e do outro immunda corja de demonios a fugirem apavorados. A Rainha dos céos segurava com uma das mãos uma lindissima grinalda de frescas rosas, e com a outra cingia a cabeça da creancinha com outra corôa menor, dizendo amorosamente: «Antonio, esta corôa será tua, se venceres». As doces e apraziveis invocações que transbordavam no peito do estudante, não lhe permittiram articular uma unica palavra, entretanto, dalli por diante, como outro Anjo de Aquino, nunca mais sentiu os estimulos da carne.

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	623\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000

TOTAL 628\$100

PAGINA FEMININA

Florinhas Mariannas ás donzellas

COMO á manhã ridente succede o tibio occaso, ao profuso ramalhar de flores succedeo o monotono retiro de cinco longos mezes. Perdoem-me, queridas. E si me perguntardes onde estive tanto tempo, responder-vos-hia; num jardim de Oliveiras, onde só havia espinhos e estes, queridas, só para enastral-os em meu coração, colhi-os.

Na soledade de meus jardins espirituaes, exuberam com flores que eu quizera engrinaldar tantos e tantos corações... mas ladeam-nos ás vezes muralhas altaneiras que os privam de luz, e em vão as auras bemfazejas insufflam-lhes os beijos da primavera que passa.

Não emmurhecem as pobresinhas, a esta dura escravidão que veda seus esplendidos desabrochamentos; mas vergam-se abatidas languidas em botão ainda... e de sua sonhada louçania só resta um symbolo que não morre, um symbolo que balsamisa as brancas paginas dum livro d'alma...

Não me comprehendéis, dilectas? E' melhor assim... Fallar em piedade é inclinar o coração á ineffavel ternura de Deus, é paralyzar-lhe as continuas palpações e transportal-o do inanimado torpor da tibieza aos ardores da caridade. Eis porque me apraz gostosa enviar-vos mais umas florinhas desse esmalte delicado. Acceital-as, sim?

Era uma vez uma alma, que no convulsionar duma desdita desfallecera, mas por um accaso que só o céu poderia dispôr desfallecera ante um Altar. Movia ainda o olhar agonisante, e este, deixou-o rolar sobre o sacrario aberto. Cria que atravez do limpido christal da aurigera custodia, numa hostiasinha de alvura immaculada, palpitava, cheio de Amor, o Coração adoravel dum Deus, que por ella se immolou na Cruz... Sentia que um impulso mysterioso, penetrava as suas potencias glacialisadas, mas um lethargico somnanbulismo mantinha-a inactiva, petrificada. A oração vinha-lhe aos labios, e estes callados ficavam, como que opprimidos pelo beijo da morte. Num sentimento de horror de si mesma, busca a pobresinha, entre as grinaldas que entrelaçavam os degraus do Altar a imagem d'Alguem que, com um de seus sorrisos de Mãe, despertasse as fibras dormentes de seu misero coração de orphã.

E aquella fé enfraquecida, aquella almasinha tibia, recolhendo de suas angustias e seqidões dolorosas, as ultimas esperanças, lança-as aos pés da Virgem e dali, queridas, rolaram suave, oh, tão suavemente, até o Mysterio do Amor, perdendo-se na immensidade, na Eucharistia...

Deixemos agora em silencio Jesus com essa almasinha tibia, e que ella mesma nos conte o que se passou em seu coração, quando mergulhado naquelle abysmo de amor. — até breve —

MARIADES

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Culto devido ao Santissimo Sacramento. — E' indubitavel que o mesmo culto que tributamos á divindade deve dar-se ao Santissimo Sacramento, porque nelle está a segunda Pessoa da Santissima Trindade, que tomou por nós a natureza humana, e que devendo subir ao Pae ficou entre os homens, por este meio admiravel.

E' por isto que o culto que lhe tributamos é de latria propriamente dito. E não é culto relativo como se tributa aos instrumentos da Paixão, ás gottas de Sangue que se veneram na *Scala Sancta*, senão absoluto, como aquelle que damos ao Padre Eterno e ao Espirito Santo.

Modo exterior de dar culto a Jesus Sacramentado.

— Ainda que o culto interno deve ser sempre o mesmo, todavia o externo se faz de diversos modos, como são inclinações, genuflexões, etc.

Deve-se fazer a genuflexão simples, isto é, do joelho direito até o chão, sempre que chegamos á igreja ou della nos retiramos, e quando passamos por diante do altar onde está reservado o divino Sacramento.

Procedem mal e merecem reprehensão aquelles que ajoelham com o joelho esquerdo, aquelles que apenas fazem um gesto ridiculo arrastando o pé pelo pavimento ou se contentam com inclinar a cabeça. E muito mais reprehensiveis são aquelles que desrespeitam o Sacramento com fallas demoradas, com olhares pouco modestos, com vesti-

dos improprios, ou sentando-se em uma posição pouco conforme ao logar santo.

Quando o Santissimo Sacramento está exposto visivelmente no throno; ao entrar ou retirar-se da igreja, bem assim como ao passar por diante delle é necessario ajoelhar com ambos os joelhos, inclinando ao mesmo tempo ligeiramente a cabeça como o fazem os bons catholicos.

Na Pastoral collectiva reprova-se permanecer sentado, tanto que o Sacramento permanece exposto publica e visivelmente, consentindo apenas que se permaneça de pé, conforme o costume das pessoas piedosas. Todavia, quando fôr preciso permanecer muito tempo, será licito sentar-se modestamente, visto autorizar a S. Congregação de Ritos aos Padres que cantam a Missa durante a Exposição, sentarem-se no lugar de costume.

R.

Indicador Christão

5 DE JUNHO DE 1920

- 6 Domingo — S. Norberto.
- 7 Segunda-feira — S. Ubaldo.
- 8 Terça-feira — S. Medardo.
- 9 Quarta-feira — SS. Primo e Felicia.
- 10 Quinta-feira — Santa Margarida.
- 11 Sexta-feira — Sagrado C. de Jesus.
- 12 Sabbado — S. João Fagundes.

SEMANAES

Não nos lembra agora quem foi o engraçado que escrevendo sobre o systema de colonisação dos europeus, disse que o inglez installa-se no territorio conquistado, com um Banco, o francez com um *Cabaret*, o portuguez com uma Venda, o allemão com uma Fabrica e o hespanhol com uma Egreja...

A perversidade da classificaçãõ é clara como agua, visto que, se pode traduzir assim o espirito de quem a traçou:

A Inglaterra, povo exclusivamente preocupado com dinheiro (Banco); a França, o espirito inclinado á troça e á pagodeira dos cafés-concerto (*Cabaret*); Portugal, o velho e honrado Portugal, mettido no labor nobilitante do commercio (Venda); e a Hespanha, caróla, rezadeira, beata, afreadescada e ultramontana (Egreja).

Mas, o que o malandro inventor daquellas colonisações não disse, é que, onde a civilisação começa por uma Egreja, as sociedades se formam com outras bases, florescem e fructificam no esplendor de um meio beneficemente catholico.

Nós, brasileiros, não temos muita queixa da moral social e da moral politica do Brasil, que, embora não fosse principalmente colonizado por hespanhóes, isto é, por uma Egreja, tivemos comtudo, na formação primitiva da nossa nacionalidade, o inicio da Cruz plantada aqui pelo descobridor destas paragens. Quer dizer, que o Brasil, rasgados por Cabral os veus que o velavam á civilisação do mundo, recebeu no seu solo bemdito o primeiro beijo da religião com a primeira missa.

Dahi para cá, a não ser uma ou outra trapalhada sem grande importancia, inclusive essa moxifinada recente no Espirito Santo, temo-nos conservado mais ou menos fieis ao Evangelho.

Comtudo era bem melhor que Matto Grosso, a Bahia, o Estado do Rio, e agora o Espirito Santo, fossem mais christãos, porque assim poderiamos proclamar que somos uma civilisação integral, esboçada na educação pelo christianismo e vivendo com Jesus Christo em plena paz.

Este caso do Espirito Santo, ultimo, onde houve bombardeio, xipophagia de presidentes e governos em duplicata, tem, infelizmente, dado azo a que os inimigos da Egreja nos dirijam chufas, perguntando:

— Então, o *Espirito Santo*, não inspira a paz, a ordem e a justiça no Espirito Santo? Ora, estamos a ver que Deus abandonou o *Espirito Santo*...

E outras tolices do mesmo jaez.

Mas o que é facto é, que seria bem melhor que os politicos disputantes de presidencias, lessem mais a cartilha e refreassem um pouco esses impetos de balorio, tiros e bombardeios, inteiramente condemnados pelo Catecismo.

Não queremos, com estas palavras magoar nenhum dos litigantes, mesmo porque, já alguem disse num livro, que numa briga, ambos têm razão... mas, assim fallamos, para evitar pilherias irreverentes com uma das pessoas da Santissima Trindade.

E o Brasil, onde a civilisação começou, na li-

ção divina de uma cruz, que até hoje se tem mantido em consciencia plena de catholico, quer continuar a ser o que é, profundamente crente.

Nem ha ninguem, desses estopins hereticos que ás vezes pullulam por ahi, capaz de contestar o catholicismo brasileiro que se manifesta em tudo e em todos. Haja vista, a entrada de D. Silverio, o glorioso bispo de Mariana, para a Academia Brasileira de Letras, o cenaculo maximo da cultura nacional, que prestou assim uma indelevel homenagem ao prelado sabio, apostolo de Christo que hoje se encontra no fulgor de uma bella popularidade. E venham agora os caçoistas do *Espirito Santo* dizer que a Academia se converteu á Egreja, porque elegeu um bispo e... mariano, porque é de Mariana.

Lellis Vieira

Ao S.S. Sacramento

(Tradução do PANGE LINGUA)

O' lingua minha, canta o mais profundo,
O mysterio do corpo glorioso,
E do sangue precioso
Que, em resgate do mundo,
Procedente de um seio generoso,
O Rei dos povos derramou jocundo.

A nós offerto, para nós nascido
De Immaculada Virgem, convivia
Entre os homens; diffundia
Seu Verbo; e, concluido
O percurso na terra, Elle annuncia
O prodigio do amor indefinido.

Naquella noite da suprema ceia,
Com os discipulos na mesa se entretendo,
E da Paschoa attendendo
Ao costume formal, Elle se aneia
Por dar-se em alimento, offerecendo
O seu corpo, que aos filhos presenteia.

Maravilha de amor! Verbo encarnado,
Jesus no proprio corpo muda o pão,
E o vinho em libação
No seu divino sangue. Enleado,
Duvide o juizo embora, o coração
Affirma o que por Deus foi revelado.

Tão augusto Sacramento
Humildemente adoremos.
Pelo novo testamento
Do antigo o rito mudemos.
Aos sentidos supplemento
Preste a fé em que vivemos.

Louvores ao Genitor
E ao que d'Elle foi gerado!
Honra e gloria ao Creador,
E ao filho seu, o Increado!
Ao de ambos derivado
Gloria, graças e louvor!

DUARTE DE AZEVEDO

SOBRE A MESA

CARTA PASTORAL (Decima quinta)

de D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Pelotas. — O Remedio Unico, relatório da diocese em 1919.

E' um documento preciosissimo, cuja leitura recomendamos a todos quantos tem alguma responsabilidade na direcção da sociedade.

O Remedio Unico para as gravissimas necessidades da hora presente é, no sentir de D. Francisco de Campos Barreto, o cumprimento do Decalogo, do qual faz uma breve mas completa exposição, o resumo do muito que sobre os Mandamentos da Lei de Deus tem escripto theologos e escriptores christãos.

Segue a esta exposição de 100 paginas o Oitavo Relatório Geral da Diocese de Pelotas, que acusa um paulatino mas constante desenvolvimento da vida catholica.

UMA INICIATIVA?

LANCEMO-NOS ao combate! Hurrah! Moços com moços se entendem, affirma-te; é verdade, e eis-me aqui dicidido e a espera do commando — a postos!

Tempo ha que, nas dobras do coração, identicas energias armazenava ás que pela tua grandiosa alma, óra se desdobram scintillantes e coruscantes de fervente enthusiasmo. E lá se apodreceram estaticas, se não viesses excital-as pelo contacto providencial de teu verbo calido, insinuante e suggestivo, como atravez d'«Ave Maria» se revela.

Sim; cabe-te a gloria de iniciador e d'arauto; embocca o clarim de commando e — a postos!

Da oportunidade fremente não ha duvidar; os ventos sopram a barlavento e a gloria nos espera. — A postos!

Não te deixes desfallecer pelo rebate dos primeiros dissabores e sob a nevrose de ensaios malogrados. Nesses primeiros fracassos, rememorar devemos, o apothegma de quem assegurou em nosso louvor *que se um ideal conseguir acalentar o cerebro da mocidade, esse tem todas as prerogativas do triumpho e se impõe...* Leopoldo, a postos e ao combate — Hurrah!

Fallas te em Congresso? Ora! Era isso precisamente, o em que eu sonhava...!

Sim; a São Paulo, por occasião do futuro centenário ou antes, se te approuver, e ao lado do seu venerando antistite, para ahí nos conhecer, atear a pyra dos juvenis enthusiasmos, em pról do magno ideal, organizar o programma estrategico e repartir-nos em sympathica cruzada, pelos reductos da nossa grande terra brasileira!

Caro Leopoldo, de nossa parte, não ha hesitar; embocca o clarim e a postos! Declinaste embóra, nomes sympathicos sob cuja egide nenhum trepidasse de alistar o seu para nova lide que ousamos emprenheder:

Jonathas Serrano e L. Papaterra... Realmente, a elles nossas homenagens; conheci-os tambem e de longe os applaudo. Ha porem, neste fecundo Brazil, muitos e muitos mais, que de sabre nú, esparam o pelotão da nova phalange para nos guiar á futura gloria que lobrigamos.

(Continúa)

OUTRO LEOPOLDO

Os homens devem tambem commungar?

Todos os dias observamos por um homem que communga, cem ou duzentas senhoras que o fazem. Será que as mulhe-

res commungam demasiado, ou será que para os homens e para as senhoras ha leis distinctas, tratando-se da Communhão? Nada disso; os homens deveriam commungar tanto como as senhoras e ainda mais. A Communhão é uma deificação. Quem communga, recebe forças para bem agir, resistir ás tentações e livrar-se do peccado, particularmente da deshonestidade. Razões que falam com o homem tanto como com a senhora. Ha, porém, outras pelas quaes o homem deve commungar mais que a mulher.

1.º Porque sendo os homens a parte principal do genero humano, devem dar exemplo, particularmente os paes aos filhos.

2.º Porque tendo obrigações mais graves, tem necessidade de mais força e graça de Deus para cumpril-as.

3.º Porque occupam cargos de mais responsabilidade na sociedade, e para o seu recto desempenho é necessaria a graça e luz que se dá na Communhão.

4.º Porque tem paixões mais fortes, e para dominal-as precisam mais vigor e força de espirito, sobretudo para guardar bem a castidade e continencia christã.

5.º Porque tem mais occasiões de peccar pela sua independencia no viver.

6.º Porque commetem mais faltas e peccados. Todas estas razões parecem-nos claras e convincentes, e provam que o homem deve commungar, ao menos, tanto como a mulher.

NOSSOS DEFUNTOS

Na cidade de Pará (Minas) confortada com todos os sacramentos e auxilios de nossa santa Religião, falleceu no dia 23 do passado Maio, a veneranda anciã, D. Maria José das Dores e Mello, que nos seus 77 annos de vida foi modelo de todas as virtudes christãs. Deu á Egreja dois filhos, o Rvmo. P. Silvestre, pouco ha fallecido, e o Rvmo. P. José Pereira Coelho, zelosissimo Vigario da cidade mineira do Pará. A «Ave Maria» apresenta a S. Rvma., sentidissimas condolencias.

Notas e Noticias

Commissão das Obras de Arte. — O exmo. snr. Arcebispo, D. Sebastião Leme, por decreto n. 8, de 19 de Março de 1920, estabeleceu na Archidiocese a commissão de Obras de Arte.

Algumas de suas attribuições são:

Organizar um inventario ou catalogo de todos os documentos e cousas de arte, archeologia e historia, confiadas á guarda do clero e corporações religiosas. Esse inventario será feito de parochia em parochia, a começar pela Cathedral, abrangendo as igrejas, capellas, irmandades e outras instituições ecclesiasticas.

Zelar vigiando, urgindo, esclarecendo, envidando, emfim, todo esforço — zelar a conservação dos documentos e bens ecclesiasticos de valor artistico ou historico.

Promover a creação de um museu diocesano para serem

guardados os objectos por acaso dispersos ou mal guardados.

Instituiu tambem s. exc. rvdma. no Seminario de Olin-da a c deira de Archeologia e Bellas Artes, nomeando lente o rvdmo. d. Amaro Bodenmuller, da Ordem de S. Bento.

Duas creações catholicas internacionaes. — Em Friburgo (Suissa) séde de uma universidade catholica, constituiu-se a *Associação Internacional dos Estudantes Catholicos*, destinada a unir as juventudes universitarias não só na Suissa, como no estrangeiro. Que pretendem os promotores?

«Habituar os jovens universitarios á profissão publica dos grandes ideaes e são patriotismo e catholicismo pratico; inicial-os no concerto catholico da philosophia, da politica, da acção social; desviar-os ao mesmo tempo do individualismo esteril e dos devaneios proprios da sua idade, excitar o seu enthusiasmo para os problemas serios, alimentando a sua energia nas reuniões frequentes e na continua inter-communicação dos socios».

Uma outra iniciativa partiu de Friburgo. Com séde n'esta cidade, acaba de fundar-se um Comité Internacional de estudos e de acção religiosa e social, constituído com a adhesão de illustres catholicos de diferentes paizes.

O objectivo do Comité Internacional Catholico é estudar a applicação do direito christão das gentes aos problemas internacionaes da hora actual, assegurar tanto quanto possivel a defesa dos interesses catholicos nas suas relações com a Sociedade das Nações, finalmente dar aos meios catholicos a consciencia do papel benefico que esta pode ser chamada a desempenhar no mundo de amanha.

O Comité dispõe de um secretariado permanente em Friburgo e promove uma conferencia internacional catholica, em Paris, que será realisada no anno corrente.

Associação nacional escolar catholica. — Echo da *Associação Internacional dos Estudantes Catholicos* é a nova entidade que surgiu em Hespanha, a união dos estudantes catholicos, que surge com uma galhardia promettedora de um brilhante futuro. Ha nucleos já constituídos nos principaes centros universitarios hespanhóes. Em Avila, a cidade de Santa Teresa de Jesus, fundou-se um centro academico catholico com 250 estudantes, sem contar as alumnas da Escola Normal, que se uniram tambem numero-

sas em centro independente. Em Madrid existe desde já, além do respectivo centro, uma Junta nacional, constituída para a direcção, propaganda e organização da nova ala de combate, a *Associação nacional escolar catholica*.

Politica Internacional. — A Inglaterra, cultora do direito, respeitadora das pequenas nacionalidades, pacifista por principios e habito, incapaz de praticar uma injustiça, segundo dizem seus estadistas e repetem seus admiradores, está decidida a fazer entrar em juizo os casmurros irlandezes, não com lições de direito ou tiradas de oratoria, mas com tropas, com forcas e com carceres. A maternal Inglaterra!

Correm insistentes boatos de nova revolução allemã, que virá aggravar seu estado economico e moral.

A Polonia continua em luta com os maximalistas rusos e com os patriotas allemães, que faz a Liga das Nações.

Na Hespanha, catalães e vizcainarras continuam sua gloria e antipatriotica campanha separatista. O governo vê-se obrigado a descurar os interesses reaes do reino para attender aos energumenos da independencia.

O famigerado Carranza, que tantos males causou ao Mexico, fol morto por suas tropas, ou segundo outras versões, suicidou-se, para evitar o castigo tão merecido por seus crimes publicos.

VARIAS

Em Roma falleceu Thereza Maria del Sarto, irmã de Pio X.

*** O patriarcha de Veneza escreveu aos curas da diocese, que avisem os catholicos a não visitarem a exposição internacional de bellas artes de Veneza, porque muitos trabalhos expostos, não correspondem aos principios da moral christã. Essa mesma medida foi tomada pelo Papa Pio X, quando era patriarcha.

*** Encerrou-se em Turim o Congresso dos Salesianos com a presença de varios cardeaes, muitos prelados e altas personalidades italianas e estrangeiras.

O Cardeal de Sevilha, representante do Papa, fez uma vibrante saudação em nome da Hespanha.

Fallaram, a seguir, os delegados do Chile, do Brasil e da Allemanha, e, por ultimo, fallou Don Albera, que encerrou a assembléa.



Não sei si é que me repugna volver a vista para meus passados desvarios, ou porque o julgue perigoso á paz de minh'alma, ou talvez por não relembrar males e dores já sepultados; o facto é que eu quizera passar despercebido sobre alguns factos, como quem caminha sobre cinzas, mas ainda quenas. Por outro lado, pergunto a mim mesmo: como poderei, ao descrever minha viagem pelo mar agitado da vida não falar dos escolhos que nelle encontrei, nem mencionar as tormentas que me assaltaram e os torvelinhos que estiveram a ponto de submergir-me? Preciso será, pois, ainda com o risco de fazer vibrar algumas das fibras mais delicadas do sentimento, que eu mesmo revolva as feridas que mais fundamente dilaceraram-me o peito.

Um dia pela manhã, antes que eu lhe desse os bons dias, apresentou-me Adelia um galho de absintho. Pensei que fosse um gracejo; porém, fitando seu semblante, não pude deixar de pedir-lhe explicação. Foi a primeira conversa que tivemos que mereça tal nome.

-- Já sabes que o absintho indica ausencia — disse-lhe. — Pois que, vais ausentar-te?

— Eu não, mas tú — me respondeu — Hontem, á tarde, emquanto davas teu passeio, meu tio veio e falou muito de ti com meu pai. Não digas nada; mas os dois combinaram em que, para

educar-te, devem enviar-te a uma Universidade. E penso que partirás dentro de alguns dias.

Ouvindo isto, fiquei pensativo e machinalmente fui desfolhando o ramo de absintho.

— E te entristeces? — exclamou Adelia — Pois eu pensei que te dava uma boa noticia. Não me disseste alguma, vezes que desejarias ver terras e correr o mundo, e que ao voltar tivesses já uma occupação em que fixar-te?

— Conheço, lhe respondi ao cabo de um instante — que me convem partir; porém, sem saber reprimir-me, o pensar nisso, me põe triste.

— Pois fazes mal, porque vais desgostar a meu pai.

— Deus me livre de fazel-o, Adelia, e procurarei até mostrar alegria; não se dirá de mim que quero pagar com ingratidão os beneficios que tenho recebido. Mas a ti, eu confesso que sentirei bastante ter que partir.

— E porque, Manoel?

— Dize-me tu primeiro: porque te comprazes em cultivar este jardim, em regar as plantas, em contemplar flores e em perseguir os insectos que dellas se approximam? Dirás que o habito te faz agradaveis todas essas occupações. Pois o mesmo succede commigo. E' minha culpa si esta agitação me agrada, si os passeios que dou á beira mar me embellezam; si este jardim me parece bello e delicioso, e si tua propria presença na familia constitue a meus olhos o maior dos encantos? Que pensas tu que se necessita para ser feliz? A meu ver, para contentar-se, pouco basta.

(CONTINUA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo — Uma devota agradece ter sido muito feliz seu filho e manda celebrar uma missa. — D. Francisca de C. Abreu agradece ao I. Coração de Maria varios favores recebidos a sua netinha Maria Cecilia e manda celebrar uma missa. — D. Sylvia Gomes toma uma assignatura da «Ave Maria» cumprindo assim a sua promessa.
- Araguary — sr. Ismael B. Nascimento manda celebrar uma missa por alma de Francisca I. Nascimento 1\$ para os pobres e 1\$ para vellas.
- Barretos — sr. Adelino E. Bussamaro agradece dois favores sendo um por intermedio da novena das 3 Ave Marias e manda celebrar uma missa em acção de graças.
- Bello Horizonte — D. Josephina Ferraz publica seu agradecimento por um favor obtido de sór Theresinha e do S. Coração de Maria no seu restabelecimento.

- Brodowski — D. Adalgiza Bittencourt da Silva manda celebrar pelas almas de Augusto Leonilla e Alarico.
- Cruzeiro — sr. Euzebio Pinto toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.
- Calambão — D. Maria Jose Vidigal Couto penhoradisima agradece ao Coração de Maria a graça da cura de sua filhinha Jovita Ephigenia e manda dois milreis para o altar do Coração de Maria.
- Franca — D. Elvira Carvalho Pereira agradece ao Immdo. Coração de Maria uma graça que conseguiu. Toma com forme prometeu uma assignatura da Ave Maria. — D. Presciliana de Alvarenga agradece a N. S. do Rosario uma graça importante.
- Ijuhy D. Hilda Kopf Pinto agradece uma graça recebida por intermedio da novena das 3 Ave Marias manda 3\$ para a publicação.
- Jaboticabal — sr. Joaquim Borbas penhorado publica seu agradecime to. — sr. Joaquim Rodrigues Filho por ter sido feliz na grippe manda 5\$ de promessa para o Coração de Maria e para esta publicação.
- Villa Mercês — Sr. Gustavo de Castro manda celebrar duas missas por alma de sua esposa Maria Nazareth.
- Villa Americana — sr. José Leite de Camargo toma uma assignatura da Ave Maria por um favor recebido.



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.



LUIZ R. LEITAO
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, vivas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, plô e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites e para toalhas e merinós para batinas e muitos outros artigos do ramo que vendemos barattissim.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853 - SÃO PAULO

HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Ecclasiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 30\$. Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes. 44 SÃO PAULO LIBERDADE

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

CURADO DE ERUPÇÃO NA PELLE COM O

ELIXIR DE INHAME

Venho trazer ao seu conhecimento o resultado maravilhoso que o meu filho Sylvio obteve com o uso do Elixir de Inhame. Ha muito que vinha soffrendo uma erupção pela pelle que não cedia a tratamento algum e aconselhado para fazel-o uzar o seu preparado o fiz logo, comprando um vidro, e com o 3.o acha-se completamente curado. Realmente, sou contrario a attestados, mas o effeito rapido e a consequente cura de meu filho me entusiasmou a vir testemunhar-lhe com esta a minha verdadeira gratidão.

Junto a photographia d'elle para figurar entre as de pessoas curadas. De V. S. Amg. Atto.

(a) AVELINO PORTELLA HENRIQUE

Travessa Bambina n. 8 — Fabrica de Chitas — Rio de Janeiro

Reconheço a firma supra. — Rio, 24 de Maio de 1917.

Min testemunha da verdade A. A. S.

(a) Alvaro Advicula da Silva, Tabellião de Carterio Evaristo.



Menino Sylvio, filho do Sr. Avelino Portella Henriques
Rio de Janeiro

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Gaixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem ler com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a accção do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua accção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

A Luneta de Ouro

Officinas de Escultura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-
Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

**FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.**

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-
rios, tocheiros, bogias, lamparinas,
etc. — Milagres diversos — Incenso.

Communicamos a nossa distincta
freguezia, estarmos habilitados a exe-
cutar qualquer trabalho neste genero

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.